

**DISCIPLINA: FARMACOGNOSIA II**

**CÓDIGO:** PFA028

**DEPARTAMENTO:** Produtos Farmacêuticos

**PRÉ-REQUISITO(S):** Farmacognosia I (PFA603)

PERÍODO	TIPO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	Total
6/8	OB	4	30h	30h	60h

**EMENTA**

Estudo botânico, químico e farmacológico de drogas contendo terpenóides e esteroides, (monoterpenos, sequiterpenos, diterpenos, triterpenos, glicosídeos cardíacos e saponinas) metilxantinas e alcalóides.

**PROGRAMA TEÓRICO**

- I. Terpenóides e esteróides
  - Monoterpenos
  - Sequiterpenos
  - Óleoresinas/diterpenos
  - Triterpenos
- II. Cardenolídeos Digitálicos
- III. Saponinas
- IV. Metilxantinas
- V. Alcalóides
  - Derivados da ornitina, lisina, tirosina, fenilalanina, triptofano e de vias biossintéticas mistas.

**PROGRAMA PRÁTICO**

Análise de drogas vegetais contendo óleos essenciais, saponinas, heterosídeos cardioativos e alcalóides, testes químicos de identificação quali e quantitativa.

**BIBLIOGRAFIA**

- 1) SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (Org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- 2) SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (Org.) Farmacognosia da planta ao medicamento. 6 ed. Florianópolis: Editora da Universidade, 2007.

**Para verificar a autenticidade desse documento acesse**  
**<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: 43GDTi4j**

- 3) EVANS, W. C. Trease and Evans' Pharmacognosy. 13th. ed. London: Baillière Tindall, 1989. 832 p.
- 4) BRUNETON J. Farmacognosia – Fitoquímica – Plantas medicinales. 2 ed: Madri Editora Acribia, Zaragoza, 2001. 1099 p.
- 5) DEWICK, P.M. Medicinal Natural Products – a Biosynthetic Approach. 3 ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2009, 550p.
- 6) OLIVEIRA, F, AKISUE, G., AKISUES, MK. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 2007.
- 7) COSTA, A, Farmacognosia, Fundação Calouste Gulbekian, Lisboa, 3v.
- 8) ALICE, C.B., SIQUEIRA, N.C.S., MENTZ, L.A., SILVA, G.A. A. B., JOSÉ, K.F.D. Plantas Medicinais de Uso Popular. Atlas Farmacognóstico, Canoas: Editora da Ulbra, 1995. 205p.
- 9) WAGNER, H., BLADT. S. Plant Drug Analysis. Springer: Berlin. 1996. 384p.
- 10) Farmacopeia Brasileira 6ª Edição.
- 11) SCHULZ, V., HANSEL, R.; TYLER, V.E. Fitoterapia racional. São Paulo: Editora Manole, 4a.ed., 2002.
- 12) MUKHERJEE, P. K. Quality Control of Herbal Drugs – an approach to evaluation of Botanical. 5 ed: New Delhi Editora Business Horizons, New Delhi, 2012.800 p.
- 13) HÄNSEL,R., STICHER, O. Pharmakognosie Phytopharmazie. 8 ed. Heilderberg Editora: Springer, 2007, 1570 p.
- 14) RAHFELD, B. Mikroskopischer Farbatlas pflanzlicher Drogen. 1 ed. Halle Editora: Spektrum Heilderberg, 2009, 307 p.
- 15) MATOS, F. J. A. Introdução à fitoquímica experimental. 3 ed. Fortaleza: Editora da UFC, Fortaleza: Editora da Universidade, 2009.148p.
- 16) ADAM, K. P., BECKER, H. Analytik biogener Arzneistoffe – Pharmazeutische Biologie – Band 4 - 1 ed. Saarbrücken Editora: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft, Stuttgart, 2000. 492p.
- 17) CARDOSO, C. M. Z. Manual de controle de qualidade de matérias-primas vegetais para farmácia magistral. 1 ed. São Paulo Editora: Pharmabooks, São Paulo 2009. 148p.

**Para verificar a autenticidade desse documento acesse**  
**<http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa> utilizando o código: 43GDTi4j**